

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
Total	11.199
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	215.489	310.657
1.01	Ativo Circulante	32.551	101.389
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	594	584
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.686	39.507
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.686	39.507
1.01.03	Contas a Receber	15.858	30.766
1.01.03.01	Clientes	9.716	16.363
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.142	14.403
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	6.142	14.403
1.01.04	Estoques	1.171	17.240
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.242	13.292
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.242	13.292
1.02	Ativo Não Circulante	182.938	209.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.348	118.158
1.02.01.03	Contas a Receber	91.728	90.309
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	91.728	90.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.019	5.019
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	426	15.838
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	426	15.838
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.175	6.992
1.02.01.09.03	Ativo Não Circulante Mantido para Venda	34.596	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	6.579	6.992
1.02.02	Investimentos	7.553	49.938
1.02.02.01	Participações Societárias	7.553	49.938
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	36.378
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.553	13.560
1.02.03	Imobilizado	33.110	36.299
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.110	36.299
1.02.04	Intangível	3.927	4.873

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	215.489	310.657
2.01	Passivo Circulante	72.652	72.146
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	953	3.026
2.01.02	Fornecedores	675	688
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	675	688
2.01.03	Obrigações Fiscais	268	98
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.942	39.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.942	39.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.655	39.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	287	207
2.01.05	Outras Obrigações	3.025	4.136
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.025	4.136
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.025	4.136
2.01.06	Provisões	15.789	24.578
2.01.06.02	Outras Provisões	15.789	24.578
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	9.517	13.806
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	6.272	10.772
2.02	Passivo Não Circulante	58.184	129.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.270	46.921
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.270	46.921
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.222	46.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	48	172
2.02.04	Provisões	35.914	82.327
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.830	45.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.434	13.085
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.056	21.742
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.340	10.947
2.02.04.02	Outras Provisões	5.084	36.553
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	3.538	9.946
2.02.04.02.04	Outras Provisões	1.546	4.317
2.02.04.02.06	Provisão para Perdas com Investimentos	0	22.290
2.03	Patrimônio Líquido	84.653	109.263
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	6.017	6.017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-192.889	-168.626
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	347

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.102	24.621	11.023	89.534
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.693	-28.908	-12.275	-97.313
3.03	Resultado Bruto	-591	-4.287	-1.252	-7.779
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.352	-19.395	-15.789	-22.163
3.04.01	Despesas com Vendas	-229	-3.107	-312	-7.626
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.983	-17.156	-7.947	-25.756
3.04.02.01	Administrativas	-5.965	-17.117	-7.900	-24.517
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-18	-39	-47	-1.239
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.690	7.019	0	26.087
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.686	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	170	-6.151	-4.844	-14.868
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.943	-23.682	-17.041	-29.942
3.06	Resultado Financeiro	-206	-721	2.769	1.260
3.06.01	Receitas Financeiras	2.633	7.291	5.285	12.367
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.839	-8.012	-2.516	-11.107
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.149	-24.403	-14.272	-28.682
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	9.471	9.863
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.149	-24.403	-4.801	-18.819
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	140	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.149	-24.263	-4.801	-18.819
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,28000	-2,17000	-0,43000	-1,68000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,27000	-2,13000	-0,42000	-1,64000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.149	-24.263	-4.801	-18.819
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-347	-57	-274
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	-347	-57	-274
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.149	-24.610	-4.858	-19.093

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.278	14.298
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.836	-48.506
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuiads	-24.403	-18.819
6.01.01.02	Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	140	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.871	4.170
6.01.01.04	Juros Variação Camb. p/ Competência	10.215	8.894
6.01.01.05	Provisão e Baixas de Ativos	68	-260
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	7.620	14.868
6.01.01.07	Resultado de Alienação de Investimentos e Imobilizado	-8	-2.319
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.995	204
6.01.01.09	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-295	-17.832
6.01.01.10	Provisão para Estoques Obsoletos	-7.342	-3.867
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-10.697	-11.328
6.01.01.15	Ganhos com Precatório	0	-22.217
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-442	62.804
6.01.02.01	Clientes	4.653	88.695
6.01.02.02	Estoques	23.410	51.282
6.01.02.04	Fornecedores	-14	-70.480
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-2.073	-4.658
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	171	5.004
6.01.02.08	Demais Passivos	-33.078	-41.665
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	4.050	1.731
6.01.02.10	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	8.260	7.715
6.01.02.11	Créditos Diversos	-1.533	19.141
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	413	9.999
6.01.02.13	Juros Pagos	-4.701	-3.960
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	278	137.116
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	0	-3.356
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	271	124.079
6.02.03	Dividendos Recebidos	307	0
6.02.04	(Aumento) Redução de Capital em Controladas	-300	16.393
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.811	-115.740
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	0	41
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-14.811	-107.306
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	0	-8.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.811	35.674
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.091	17.492
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.280	53.166

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.263	-347	-24.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.263	0	-24.263
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-192.889	0	84.653

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-1.095	1.095	0	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0
5.04.09	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.819	-274	-19.093
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.819	0	-18.819
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-274	-274
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-274	-274
5.07	Saldos Finais	271.525	10.356	1.095	-154.217	-378	128.381

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	29.240	145.633
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.234	102.957
7.01.02	Outras Receitas	5.001	42.880
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.995	-204
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.797	-129.863
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.668	-79.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.129	-50.504
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.557	15.770
7.04	Retenções	-3.871	-4.170
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.871	-4.170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.428	11.600
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-330	-2.501
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.621	-14.868
7.06.02	Receitas Financeiras	7.291	12.367
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.758	9.099
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.758	9.099
7.08.01	Pessoal	6.312	13.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.043	11.176
7.08.01.02	Benefícios	870	2.073
7.08.01.03	F.G.T.S.	399	716
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.247	2.847
7.08.02.01	Federais	1.247	2.437
7.08.02.02	Estaduais	0	310
7.08.02.03	Municipais	0	100
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.946	11.106
7.08.03.01	Juros	7.946	11.106
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.263	-18.819
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.263	-18.819

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	216.255	289.621
1.01	Ativo Circulante	36.733	104.796
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	610	640
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.987	41.204
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.987	41.204
1.01.03	Contas a Receber	16.448	31.852
1.01.03.01	Clientes	10.306	17.452
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.142	14.400
1.01.03.02.02	Valores a Receber e DEspesas Antecipadas	6.142	14.400
1.01.04	Estoques	1.171	17.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.517	13.838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.517	13.838
1.02	Ativo Não Circulante	179.522	184.825
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	142.485	103.233
1.02.01.03	Contas a Receber	92.217	91.105
1.02.01.03.01	Clientes	0	796
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	92.217	90.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.246	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.246	5.019
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.022	7.109
1.02.01.09.03	Ativo Não Circulante Mantido para Venda	38.441	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	6.581	7.109
1.02.02	Investimentos	0	40.420
1.02.02.01	Participações Societárias	0	40.420
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	40.420
1.02.03	Imobilizado	33.110	36.299
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.110	36.299
1.02.04	Intangível	3.927	4.873

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	216.255	289.621
2.01	Passivo Circulante	73.418	73.335
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	953	3.026
2.01.02	Fornecedores	675	701
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	675	701
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.034	1.259
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.942	39.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.942	39.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.655	39.413
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	287	207
2.01.05	Outras Obrigações	3.025	4.136
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.025	4.136
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.025	4.136
2.01.06	Provisões	15.789	24.593
2.01.06.02	Outras Provisões	15.789	24.593
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	9.517	13.806
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	6.272	10.787
2.02	Passivo Não Circulante	58.184	107.023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.270	46.921
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.270	46.921
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.222	46.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	48	172
2.02.04	Provisões	35.914	60.102
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.830	45.839
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.434	13.085
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.056	21.742
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.340	11.012
2.02.04.02	Outras Provisões	5.084	14.263
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	3.538	9.946
2.02.04.02.04	Outras Provisões	1.546	4.317
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	84.653	109.263
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525
2.03.02	Reservas de Capital	6.017	6.017
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-192.889	-168.626
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	347

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.102	24.621	11.023	89.534
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.288	-28.553	-12.534	-98.755
3.03	Resultado Bruto	-186	-3.932	-1.511	-9.221
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.305	-22.091	-17.555	-24.048
3.04.01	Despesas com Vendas	-232	-3.110	-309	-7.632
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.157	-17.637	-8.196	-26.475
3.04.02.01	Administrativas	-6.139	-17.598	-8.149	-25.236
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-18	-39	-47	-1.239
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	26.047
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	3.084	-1.344	-4.012	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-5.038	-15.988
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.491	-26.023	-19.066	-33.269
3.06	Resultado Financeiro	575	1.524	4.076	4.231
3.06.01	Receitas Financeiras	3.455	9.712	6.687	15.681
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.880	-8.188	-2.611	-11.450
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.916	-24.499	-14.990	-29.038
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-233	80	10.189	10.209
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.149	-24.419	-4.801	-18.829
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	156	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.149	-24.263	-4.801	-18.829
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.149	-24.263	-4.801	-18.819
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,28000	-2,17000	-0,43000	-1,68000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,27000	-2,13000	-0,42000	-1,64000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.149	-24.263	-4.801	-18.829
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-347	-57	-274
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	0	-347	-57	-274
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.149	-24.610	-4.858	-19.103
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.149	-24.610	-4.858	-19.093
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.085	13.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.732	-48.335
6.01.01.01	Prejuízo Líquido das Operações Continuadas	-24.419	-18.819
6.01.01.02	Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	156	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.871	4.170
6.01.01.04	Juros, Variação Camb. p/ Competência	10.010	9.250
6.01.01.05	Provisão e Baixa de Ativos	-401	-274
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	1.632	15.988
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.978	-42
6.01.01.08	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-309	-18.313
6.01.01.09	Provisão para Estoques Obsoletos	-7.342	-3.867
6.01.01.10	Resultado de Alienação de Investimentos e Imobilizado	16	-2.883
6.01.01.11	Apropriação de Rendas	-10.697	-11.328
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-227	0
6.01.01.15	Ganhos com Precatório	0	-22.217
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.647	61.540
6.01.02.01	Clientes	5.964	92.943
6.01.02.02	Estoques	23.433	51.282
6.01.02.04	Fornecedores	-26	-70.471
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-2.073	-4.658
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-225	4.550
6.01.02.08	Demais Passivos	-26.135	-33.804
6.01.02.09	Tributos a Recuperar	4.321	1.255
6.01.02.10	Valores a Receber e \despesas Antecipadas	8.258	7.960
6.01.02.11	Créditos Diversos	-1.697	6.444
6.01.02.12	Depósitos Judiciais	528	9.999
6.01.02.13	Juros Pagos	-4.701	-3.960
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	649	134.187
6.02.01	Investimentos em Ativo Permanente	0	-3.356
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	649	137.543
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.811	-115.740
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	0	41
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-14.811	-107.306
6.03.05	Pagamento a Acionistas Dissidentes	0	-8.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.247	31.652
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.844	22.689
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.597	54.341

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.263	-347	-24.610	0	-24.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.263	0	-24.263	0	-24.263
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-192.889	0	84.653	0	84.653

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-1.095	1.095	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-1.095	1.095	0	0	0	0	0
5.04.10	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.819	-274	-19.093	-10	-19.103
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.819	0	-18.819	-10	-18.829
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-274	-274	0	-274
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-274	-274	0	-274
5.07	Saldos Finais	271.525	10.356	1.095	-154.217	-378	128.381	0	128.381

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	29.341	148.268
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.373	103.246
7.01.02	Outras Receitas	4.946	44.980
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.978	42
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.020	-134.138
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.395	-78.153
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.625	-55.985
7.03	Valor Adicionado Bruto	-12.679	14.130
7.04	Retenções	-3.871	-4.170
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.871	-4.170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-16.550	9.960
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.079	-307
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.633	-15.988
7.06.02	Receitas Financeiras	9.712	15.681
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.471	9.653
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.471	9.653
7.08.01	Pessoal	6.312	13.965
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.043	11.176
7.08.01.02	Benefícios	870	2.073
7.08.01.03	F.G.T.S.	399	716
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.388	3.067
7.08.02.01	Federais	1.388	2.657
7.08.02.02	Estaduais	0	310
7.08.02.03	Municipais	0	100
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.092	11.450
7.08.03.01	Juros	8.092	11.450
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24.263	-18.829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24.263	-18.819
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-10

Comentário do Desempenho



ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE SETEMBRO DE 2015

A Itautec S.A., companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao terceiro trimestre de 2015 (3T15), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S.

GESTÃO ESTRATÉGICA

Em continuidade ao processo de desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o terceiro trimestre de 2015 (3T15), 2,8 mil equipamentos entre *desktops* e servidores. Pretende-se que o estoque remanescente seja realizado no transcorrer do quarto trimestre. Como anteriormente informado, a Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do 3T15 foi de R\$ 7,1 milhões.

O resultado bruto acumulado do trimestre foi negativo em R\$ 0,2 milhão.

As despesas operacionais atingiram R\$ 6,4 milhões no 3T15.

O resultado líquido do 3T15 foi um prejuízo de R\$ 3,1 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de setembro de 2015 é de R\$ 9,6 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 74,2 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 64,6 milhões, que não inclui o recebimento de precatórios federais considerados no orçamento da União de 2015 e empenhados para pagamento em dezembro de 2015, no valor de R\$ 85,1 milhões.

Comentário do Desempenho



Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	3T15	3T14	3T15 vs 3T14	9M15	9M14	9M15 vs 9M14
Receita Líquida	7,1	11,0	(35,6%)	24,6	89,5	(72,5%)
Resultado Bruto	(0,2)	(1,5)	(87,7%)	(3,9)	(9,2)	(57,4%)
Despesas Operacionais	(6,4)	(8,5)	(24,9%)	(20,7)	(34,1)	(39,2%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	3,1	(4,0)	-	(1,3)	26,0	-
Resultado Antes da Equivalência Patrimonial	(3,5)	(14,0)	(75,1%)	(26,0)	(17,3)	50,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial ¹	-	(5,0)	-	-	(16,0)	-
LAJIDA (EBITDA) ²	(2,2)	(17,7)	(87,3%)	(22,0)	(29,1)	(24,4%)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(2,2)	(17,7)	(87,3%)	(22,0)	(59,4)	(62,9%)
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(2,9)	(15,0)	(80,5%)	(24,5)	(29,0)	(15,6%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(3,1)	(4,8)	(34,4%)	(24,3)	(18,8)	28,9%
Eventos de Natureza Extraordinária ³	-	(10,6)	-	-	(40,9)	-
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	(3,1)	(15,4)	(79,8%)	(24,3)	(59,7)	(59,4%)
Ativo Total	216,3	340,4	(36,5%)	216,3	340,4	(36,5%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	9,6	54,3	(82,3%)	9,6	54,3	(82,3%)
Dívida Bruta	74,2	97,8	(24,1%)	74,2	97,8	(24,1%)
Dívida Líquida	64,6	43,5	48,7%	64,6	43,5	48,7%
Patrimônio Líquido	84,7	128,4	(34,1%)	84,7	128,4	(34,1%)

(1) Participação de 30% da Itautec na Oki Brasil.

(2) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

(3) Eventos de Natureza Extraordinária:

- 3T14: Utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados do REFIS, o que passou a ser regulamentado, no trimestre, por meio da Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 15 de 22.08.2014.

- 2T14: Precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014.

- 1T14: Reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991.

Quantidades Expedidas (Mil unidades)	Variação			Variação		
	3T15	3T14	3T15 vs 3T14	9M15	9M14	9M15 vs 9M14
Computadores						
Notebooks/Netbooks	-	1,0	-	0,5	2,9	(83,3%)
Desktops/All-in-Ones/Servidores	2,8	2,6	5,5%	9,1	41,7	(78,2%)
Total	2,8	3,6	(23,5%)	9,6	44,6	(78,5%)

No acumulado do 3T15, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 2,2 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	3T15	3T14	3T15 vs 3T14	9M15	9M14	9M15 vs 9M14
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(3,1)	(4,8)	(34,4%)	(24,3)	(18,8)	28,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,2	(10,2)	-	(0,1)	(10,2)	(99,2%)
Resultado Financeiro, Líquido	(0,6)	(4,1)	(85,9%)	(1,5)	(4,2)	(64,0%)
LAJIR (EBIT)	(3,5)	(19,1)	(81,7%)	(25,9)	(33,3)	(22,3%)
Depreciação e Amortização	1,2	1,4	(10,6%)	3,9	4,2	(7,2%)
LAJIDA (EBITDA) ¹	(2,2)	(17,7)	(87,3%)	(22,0)	(29,1)	(24,4%)
Eventos de Natureza Extraordinária	-	-	-	-	(30,3)	-
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(2,2)	(17,7)	(87,3%)	(22,0)	(59,4)	(62,9%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)



Comentário do Desempenho

RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final de setembro de 2015, o quadro de colaboradores era composto por 30 funcionários ativos e 3 diretores estatutários. Foram direcionados no 3T15 R\$ 1,7 milhão em remuneração direta e R\$ 0,2 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação e transporte.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no terceiro trimestre de 2015.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas e clientes pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 26 de outubro de 2015.

A Administração.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo. Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços.

Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

(a) Parceria estratégica com a Oki Electric Industry Co. Ltd.

Em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015, os membros do Conselho de Administração da Itautec deliberaram, por unanimidade, aprovar a intenção da Itautec em exercer a put option (opção de venda) dos 30% de participação que a Companhia possui na Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), que conforme previsto no Acordo de Acionistas deverá ocorrer em janeiro de 2017. Desta forma, a partir de fevereiro de 2015, o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado contabilmente como “Ativo não Circulante Mantido para Venda”.

(b) Gestão Estratégica

Em continuidade ao processo de desativação paulatina da Unidade de Computação, foram entregues, durante o terceiro trimestre de 2015, 2,8mil equipamentos entre desktops e servidores. Pretende-se que o estoque remanescente seja realizado no transcórrer do quarto trimestre. Como anteriormente informado, a Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2015.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 – Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários)), alinhadas aos princípios contábeis internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 – Consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

2.3 – Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Na determinação da moeda funcional foi considerada a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços e a moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens e serviços. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

2.4 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

2.5 – Ativos financeiros

2.5.1 – Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros valores a receber e créditos com precatórios (Nota 2.4, 2.6 e 13).

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.2 – Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 – *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

1. dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
2. uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
3. a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
4. torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
5. o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.7 – Estoques

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, a Companhia adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos e financiamentos.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 – Ativos intangíveis

Softwares

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

2.9 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é contabilizado no resultado do exercício (custo ou despesa). Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 – 5 anos
- Outros ativos	5 – 25 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

2.11 – Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras.

2.12 – Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

(a) Impostos correntes

A provisão para Imposto de renda e Contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Impostos diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.13 – Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

(c) Participação nos lucros

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 – Capital social

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

2.15 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir:

(a) Vendas de produtos

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Arrendamento

A Companhia reconhece os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

2.16 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.17 – Ativo não circulante mantido para a venda

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

2.18 – Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.19 – Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

A alteração da norma existente a seguir foi publicada e será obrigatória para períodos contábeis subseqüentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2.016. Não houve adoção antecipada dessa norma por parte da Companhia.

1. **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período. A Administração está avaliando o impacto total da sua adoção.

- IFRS 15 – “Reconhecimento de Receitas”**, Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e o momento em que ela é reconhecida. A norma foi inicialmente emitida para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substituir a IAS 11 - "Contratos de Construção", a IAS 18 - "Receitas" e algumas interpretações. No dia 22 de julho de 2015, o IASB propôs a postergação da data de entrada em vigor da nova norma para 1º de janeiro de 2018. Em 11 de setembro de 2015, o IASB emitiu um aditivo ao IFRS 15 que formaliza a postergação acima descrita. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção, mas, em princípio, entende que a aplicação desta norma não trará mudanças substanciais, levando-se em conta a decisão de enxugamento das operações.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação a eventos futuros – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas abaixo:

Provisões para perdas prováveis

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da Itautec a expõem aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Riscos de Mercado

(i) Risco cambial

Posição consolidada da Companhia sujeita à variação cambial em 30 de setembro de 2015:

Valores em Mil US\$	
Operações em moeda estrangeira	
	<u>30/09/2015</u>
Ativos	124
Passivos	(84)
Exposição cambial	<u>40</u>
Cobertura (exposição cambial)	<u>40</u>

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos que são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), que historicamente é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado, e por empréstimos de curto prazo indexados ao CDI.

A Companhia também possui dois financiamentos com juros pré-fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um financiamento com taxa variável mensal, correspondente a parcela do BNDES indexada a cesta de moedas.

Em 30 de setembro de 2015, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos com taxas variáveis e caixa e equivalentes de caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma despesa de R\$ 134 em relação ao resultado de juros apropriado no período.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

A política de vendas está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar em seus negócios.

A Companhia continua operando principalmente para honrar contratos assumidos no mercado de computação, possuindo parcela significativa da carteira de recebíveis concentrada em órgãos públicos, cujo recebimento depende de processos internos de aprovação, o que pode resultar em atrasos, apesar do baixo risco de perdas.

Para minimizar possíveis impactos, a Companhia opera na venda dos estoques remanescentes, basicamente com recebimentos antecipados.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

	Controladora					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	
Em 30 de setembro de 2015						
Empréstimos e financiamentos	55.237	15.450	7.493	-	(3.968)	74.212
Fornecedores e outras obrigações	20.710	3.097	1.987	30.830	-	56.624
Em 31 de dezembro de 2014						
Empréstimos e financiamentos	43.795	30.885	19.010	-	(7.149)	86.541
Fornecedores e outras obrigações	32.526	31.799	4.754	45.774	-	114.853

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Juros até Vencimento	
Em 30 de setembro de 2015						
Empréstimos e financiamentos	55.237	15.450	7.493	-	(3.968)	74.212
Fornecedores e outras obrigações	21.476	3.097	1.987	30.830	-	57.390
Em 31 de dezembro de 2014						
Empréstimos e financiamentos	43.795	30.885	19.010	-	(7.149)	86.541
Fornecedores e outras obrigações	33.715	9.509	4.754	45.839	-	93.817

4.2 - Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	74.212	86.541
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(9.597)</u>	<u>(41.844)</u>
Dívida líquida	64.615	44.697
Total do patrimônio líquido	<u>84.653</u>	<u>109.263</u>
Total do capital	<u>149.268</u>	<u>153.960</u>
Índice de alavancagem financeira	43,29%	29,03%

4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia não possui risco cambial significativo.

NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 30 de setembro de 2015		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	6.280	9.597
Conta a receber de clientes	9.716	10.306
Outros valores a receber (*)	4.412	4.901
Créditos com precatórios	87.316	87.316
	<u>107.724</u>	<u>112.120</u>
Em 31 de dezembro de 2014		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	40.091	41.844
Conta a receber de clientes	16.363	18.248
Créditos com precatórios	87.316	87.316
	<u>143.770</u>	<u>147.408</u>

(*) vide Nota 10

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros:						
Em 30 de setembro de 2015						
Empréstimos e financiamentos	74.212	-	74.212	74.212	-	74.212
Fornecedores		675	675		675	675
	<u>74.212</u>	<u>675</u>	<u>74.887</u>	<u>74.212</u>	<u>675</u>	<u>74.887</u>
Em 31 de dezembro de 2014						
Empréstimos e financiamentos	86.541	-	86.541	86.541	-	86.541
Fornecedores		688	688		701	701
	<u>86.541</u>	<u>688</u>	<u>87.229</u>	<u>86.541</u>	<u>701</u>	<u>87.242</u>

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas nacionais estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Bancos - Conta Movimento	594	584	610	640
Fundos de Investimento	798	18.976	4.099	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	4.888	20.531	4.888	20.531
	6.280	40.091	9.597	41.844

NOTA 7 – CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
. Clientes no Brasil	14.847	19.499	14.889	19.682
Arrendamento mercantil:				
. Outras contas a receber	-	-	548	1.719
Total do clientes a receber	14.847	19.499	15.437	21.401
Perda por redução ao valor recuperável	(5.131)	(3.136)	(5.131)	(3.153)
	9.716	16.363	10.306	18.248
Menos: Parcela não circulante	-	-	-	(796)
Parcela circulante	9.716	16.363	10.306	17.452

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer até 30 dias	1.058	660	1.230	1.093
A vencer de 31 a 60 dias	326	161	412	445
A vencer acima de 60 dias	918	860	1.251	2.010
Vencidos até 30 dias	0	259	0	278
Vencidos de 31 a 60 dias	0	191	0	191
Vencidos de 61 a 90 dias	2	171	2	171
Vencidos acima de 90 dias	12.543	21.404	12.542	21.420
	14.847	23.706	15.437	25.608
Venda de produtos não entregues	-	(4.207)	-	(4.207)
	14.847	19.499	15.437	21.401

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, onde a liberação das verbas está condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da Companhia.

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2014	3.136	3.153
Adições	2.472	2.455
Reversões (valores recuperados)	(255)	(255)
Baixas definitivas	(222)	(222)
Em 30 de setembro de 2015	5.131	5.131

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 8 – ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Matérias - primas	2.885	12.325	2.885	12.325
Produtos acabados	1.683	15.654	1.683	15.676
Perdas por obsolescência	(3.397)	(10.739)	(3.397)	(10.739)
	<u>1.171</u>	<u>17.240</u>	<u>1.171</u>	<u>17.262</u>

O custo dos estoques de produtos e mercadorias reconhecidos no resultado e incluídos em “Custo dos Produtos Vendidos” totalizou em 30 de setembro de 2015 R\$ 17.283 na controladora e no consolidado (R\$ 32.912 em 30 de setembro 2014).

A movimentação das perdas por obsolescência está demonstrada no quadro abaixo:

	<u>Controladora / Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>(10.739)</u>
(Adições) / Reversões	7.378
Baixas definitivas	(36)
Em 30 de setembro de 2015	<u>(3.397)</u>

NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Impostos a ressarcir:				
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	16.783	16.369	38.328	37.302
PIS e COFINS a recuperar	6.176	5.384	14.011	13.833
Perdas com impostos a ressarcir	(20.181)	(15.848)	(49.294)	(44.051)
	2.778	5.905	3.045	7.084
Impostos a compensar:				
IPI a compensar	1.051	977	1.058	984
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	251	232	6.165	6.382
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.376	10.395	9.509	10.529
Perdas com impostos a compensar	(4.214)	(4.217)	(10.260)	(11.141)
	6.464	7.387	6.472	6.754
Total	9.242	13.292	9.517	13.838
Parcela circulante	9.242	13.292	9.517	13.838

Perdas com impostos a recuperar

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA A VENDA

Conforme mencionado na Nota 1(a), em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015, os membros do Conselho de Administração da Itautec decidiram, por unanimidade, aprovar a intenção da Itautec em exercer a *put option* (opção de venda) dos 30% de participação que a Companhia possui na Oki Brasil.

Desta forma, a partir de fevereiro de 2015, o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado em:

- “Ativo não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$34.596 na controladora e R\$38.441 no consolidado.
- “Outros Valores a Receber” no montante de R\$ 4.412 na controladora e R\$ 4.901 no consolidado, correspondente a diferença entre o valor contábil e o valor justo ajustado ao valor presente da *put option*.

Conforme contrato, os montantes acima serão realizados em janeiro de 2017 por ocasião do exercício da *put option*.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$101.686 e R\$38.182 respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Ativo de imposto diferido:				
A ser recuperado depois de mais de 12 meses	5.019	5.019	5.246	5.019
	5.019	5.019	5.246	5.019

A movimentação dos ativos de impostos diferidos durante o período, de acordo com a sua origem/natureza é a seguinte:

	Consolidado		
	Precatórios	Diferenças Temporárias	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)			
Em 31 de dezembro de 2014	5.019	-	5.019
Creditado no resultado:			
Ajuste a Valor Presente de Operação de Venda de Investimentos	-	227	227
Em 30 de setembro de 2015	5.019	227	5.246

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais fiscais	3.950	4.317	3.950	4.317
Depósitos judiciais trabalhistas	2.207	2.154	2.207	2.154
Depósitos judiciais cíveis	422	521	424	638
	6.579	6.992	6.581	7.109

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999. Essa decisão determinou a execução da sentença e o recebimento do crédito por precatório judicial.

O crédito por precatório judicial, atualizado pela tabela da Justiça Federal aplicável às ações de repetição de indébito totalizou o valor líquido de R\$65.099.

(b) Em 27 de junho de 2014 foi confirmada decisão favorável que transitara em julgado em 21 de novembro de 2007 que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/53 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1991.

O crédito por precatório judicial totalizou R\$ 22.217, que reduzido dos custos de honorários advocatícios no total de R\$ 2.222, gerou um resultado positivo de R\$ 19.995 na rubrica “Outros ganhos (perdas), líquido” no exercício de 2014.

A Administração da Companhia estima o recebimento do montante dos precatórios mencionados nos itens (a) e (b) acima, considerados no orçamento da União de 2015 e empenhados para pagamento em dezembro de 2015.

(c) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à correção monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no período de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de extrema lentidão nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, decidiu pelo reconhecimento do crédito por precatório judicial no total de R\$32.880 e, procedeu ao reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) pelo mesmo valor.

NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**Investimentos em controladas**

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
Em 31 de dezembro de 2014				
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	(22.290)	11.655	1.905	
Capital social	8.000	3.500	10.053	
Lucro /(prejuízo) líquido do exercício	467	1.293	(2.050)	
Participação (%)	99,93%	99,99%	100,00%	
Em 30 de setembro de 2015				
Milhares de ações ordinárias	49.010	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	158	5.466	1.964	
Capital social	30.844	3.500	10.053	
Lucro /(prejuízo) líquido do período	(396)	(5.883)	94	
Participação (%)	77,23%	99,99%	100,00%	
Movimentação dos Investimentos:				
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	35.588	3.909	39.497
Equivalência patrimonial	467	1.293	(2.050)	(290)
Perda com investimentos por ajuste ao valor recuperável	(467)	-	-	(467)
Varição cambial sobre investimento no exterior	-	-	39	39
Outros Resultados	-	-	7	7
Redução de Capital	-	(25.226)	-	(25.226)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	11.655	1.905	13.560
Equivalência patrimonial	(362)	(5.883)	94	(6.151)
Dividendos propostos do exercício anterior	-	(306)	-	(306)
Reversão de perda com investimentos	(22.290)	-	-	(22.290)
Aumento de capital	15.891	-	-	15.891
Ganho por variação de participação	6.884	-	-	6.884
Varição cambial sobre investimento no exterior	-	-	(35)	(35)
Saldo em 30 de setembro de 2015	123	5.466	1.964	7.553

Denominações utilizadas:

Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)	Brasil
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)	Brasil
Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)	Brasil

País

NOTA 15 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado						Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	
Saldo em 31 de dezembro de 2014							
Custo	2.053	52.498	2.873	2.069	5.087	1.839	66.419
Depreciação acumulada	-	(22.297)	(2.011)	(1.369)	(3.237)	(1.206)	(30.120)
Saldo contábil, líquido	2.053	30.201	862	700	1.850	633	36.299
Movimentação no período:							
Saldo inicial	2.053	30.201	862	700	1.850	633	36.299
Baixas e/ou alienações	-	-	(112)	-	(16)	(137)	(265)
Depreciação no período	-	(1.906)	(192)	(161)	(534)	(131)	(2.924)
Saldo contábil, líquido	2.053	28.295	558	539	1.300	365	33.110
Saldo em 30 de setembro de 2015							
Custo	2.053	52.498	2.628	2.069	4.992	1.604	65.844
Depreciação acumulada	-	(24.203)	(2.070)	(1.530)	(3.692)	(1.239)	(32.734)
Saldo contábil, líquido	2.053	28.295	558	539	1.300	365	33.110

Do montante de R\$ 3.871 de despesa de depreciação e amortização do período, R\$ 212 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” e no estoque de produtos acabados e R\$ 3.659 em “Despesas gerais e administrativas”.

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 30 de setembro de 2015

NOTA 16 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora/ Consolidado</u> <u>Software</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014:	
Custo	8.349
Amortização acumulada	<u>(3.476)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>4.873</u>
Movimentação no período	
Saldo inicial	4.873
Amortização no período	<u>(946)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>3.927</u>
Saldo em 30 de setembro de 2015:	
Custo	8.349
Amortização acumulada	<u>(4.422)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>3.927</u>

NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	30/09/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4.00% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itautec	14.882	22.222	14.899	33.333
FINAME	TJLP + 2,25 % a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	242	169
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	1.937	-	2.114	1.403
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	9	-	10	6
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	1.292	-	1.411	935
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	574	-	627	418
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem garantia	10.799	-	-	10.485
HSBC 4131	106,5% CDI	Final	Sem garantia	22.162	-	20.110	-
MOEDA NACIONAL				51.655	22.222	39.413	46.749
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	287	48	207	172
MOEDA ESTRANGEIRA				287	48	207	172
CONTROLADORA / CONSOLIDADO				51.942	22.270	39.620	46.921

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - ("BNDES") e Financiadora de Estudos e Projetos - ("FINEP") exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos *covenants*. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira garantia adicional referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de setembro de 2015 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO			
	2016	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	3.753	14.812	3.705	22.270

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia, reconhecidos nas demonstrações financeiras, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Real	73.877	86.162
Cesta de Moedas	335	379
Controladora / Consolidado	<u>74.212</u>	<u>86.541</u>

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 18 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Reestruturação	2.925	4.514	2.925	4.514
Honorários Advocatícios	2.495	2.518	2.495	2.518
Serviços Especializados e Consultoria	118	1.313	118	1.313
Outras Contas a Pagar	734	2.427	734	2.442
	6.272	10.772	6.272	10.787

NOTA 19 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferece garantia padrão (12 meses) aos seus clientes.

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

Os contratos firmados com clientes dos segmentos corporativo e governo anteriormente a implementação do reposicionamento estratégico (iniciado em 2013), previam em algumas situações, a garantia diferenciada (períodos de 24, 36, 48 e até 60 meses). As receitas provenientes destes contratos de serviços de garantia foram diferidas de acordo com o prazo dos mesmos. O montante de receitas diferidas de longo prazo em 30 de setembro de 2015 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Anos	Controladora/Consolidado				
	2016	2017	2018	2019	Total
Receita diferida	1.297	1.800	394	47	3.538

NOTA 20 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Processos Tributários	3.434	13.085	3.434	13.085
Obrigações Legais	3.296	3.296	3.296	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)	(3.296)	(3.296)
Processos Tributários líquidos de depósito	3.434	13.085	3.434	13.085
Processos Trabalhistas	20.758	24.093	20.758	24.093
Depósito Judicial	(3.702)	(2.351)	(3.702)	(2.351)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	17.056	21.742	17.056	21.742
Processos Cíveis	10.439	10.947	10.439	11.012
Depósito Judicial	(99)	-	(99)	-
Processos Cíveis líquidos de depósito	10.340	10.947	10.340	11.012
	30.830	45.774	30.830	45.839

(b) Movimentação

	Controladora			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.085	21.742	10.947	45.774
Atualização monetária e juros	551	1.313	1.168	3.032
Constituição	-	9.132	454	9.586
Pagamentos	(4.863)	(12.122)	(697)	(17.682)
Baixas	(5.339)	(3.009)	(1.532)	(9.880)
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.434	17.056	10.340	30.830

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.085	21.742	11.012	45.839
Atualização monetária e juros	551	1.313	1.170	3.034
Constituição	-	9.132	454	9.586
Pagamentos	(4.863)	(12.122)	(755)	(17.740)
Baixas	(5.339)	(3.009)	(1.541)	(9.889)
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.434	17.056	10.340	30.830

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em dezembro de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e utilização imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26/11/2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27/11/2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

(d) Programa Especial de Parcelamento Estadual de São Paulo

A Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento – PEP do ICMS no Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto nº 60.444/2014. Foram pagos com redução de juros e multa os débitos de ICMS (Portaria CAT 92), cobrados por meio de autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica.

(e) Programa Especial de Parcelamento Estadual do Rio de Janeiro

Com a edição do Decreto Estadual nº 44.780/2014, o Governo do Estado do Rio de Janeiro possibilitou a quitação à vista ou parcelada de débitos de ICMS. A Companhia, orientada por seu advogado, aderiu ao programa e liquidou, à vista, o débito de ICMS apurado na atividade de assistência técnica referente ao ano de 1992, com redução de multa e juros de mora, baixando a provisão anteriormente constituída no montante de R\$2.282.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(f) Programa Especial de Parcelamento Estadual do Pará

A Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, instituído pelo Decreto Estadual nº 1.378 de 03/09/2015 e foram pagos com redução de 90% dos juros e multa, os débitos constituídos por meio de 2 autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado do Pará, para cobrança do ICMS devido na saída de partes e peças para assistência técnica, referente também a créditos extemporâneos e diferencial de alíquota. Com a liquidação do débito, baixou-se a provisão anteriormente constituída com efeito líquido no resultado no montante de R\$3.787.

(g) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") do mês, acrescida de 1% de juros.

(h) Passivos Contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 30 de setembro de 2015, esses processos totalizavam R\$ 4.702 para causas cíveis e R\$ 229.394 para causas tributárias (R\$ 2.820 e R\$ 194.849 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

i) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº 1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpru o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no "princípio da verdade material", valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008

Trata-se de dois Autos de Infração lavrados para cobrança de PIS/COFINS referentes ao ano de 2007 e 1º Trimestre de 2008, em razão da glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens para revenda no mercado interno, aquisições de bens utilizados como insumos no mercado interno, contratação de serviços utilizados como insumos no mercado interno e externo, algumas despesas e encargos desconsiderados como essenciais para atividade da Companhia, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, utilizados posteriormente em Pedidos de Compensação indeferidos, em razão da referida glosa.

Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

iii) Multa - PIS e COFINS

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

iv) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços. Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

v) Créditos de PIS e COFINS retidos

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no período de 2005 a 2007, sob o argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

vi) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2006

Trata-se de Execução Fiscal ajuizada para cobrança de PIS e COFINS, em razão de glosa de créditos apurados no 4º trimestre de 2006. Os créditos foram gerados ao longo do ano de 2006, mas registrados somente no 4º trimestre. Além disso, a fiscalização lançou PIS e COFINS decorrente da reclassificação do regime cumulativo para o não-cumulativo.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

vii) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO***(a) Capital social***

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

(b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

(c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

(d) Reserva Especial (Estatutária)

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Período do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	5.701	5.701
Reservas de Capital	6.017	6.017

NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Total	30/09/2015		30/09/2014
		operações descontinuadas	operações continuadas	operações continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(24.263)	140	(24.403)	(18.819)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.199	11.199	11.199	11.400
Prejuízo diluído por ação	(2,17)	0,01	(2,18)	(1,65)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	Total	30/09/2015		30/09/2014
		operações descontinuadas	operações continuadas	operações continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(24.263)	140	(24.403)	(18.819)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.372	11.372	11.372	11.686
Prejuízo diluído por ação	(2,13)	0,01	(2,15)	(1,61)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações de 30 de setembro de 2015 foram acrescentadas 173 mil ações (em 30 de setembro de 2014 foram acrescentadas 286 mil ações) em decorrência da opção de ações em aberto na data base.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com empresas controladas

	Ativo		Passivo	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
Controladora				
Itautec S.A.	426	15.838	-	-
Transações com empresas controladas:				
Operações de mútuo				
Itautec.com (*)	-	-	-	15.439
Itautec Participações	-	-	426	399
Total Controladas	-	-	426	15.838
Total eliminado no Consolidado	426	15.838	426	15.838

A Companhia mantém operações de mútuo com as suas controladas com a finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento e sem cobrança de encargos sobre os saldos, sendo os mesmos eliminados no processo de consolidação.

Durante o período de 2015 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

(*) Em 30 de abril de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social na Itautec.com mediante a compensação de créditos decorrentes de operações de mútuo.

(b) Outras partes relacionadas

i. Conglomerado Itaúsa

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativos (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	Consolidado		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Aplicações Financeiras				
Itaú Unibanco S.A.	1.686	1.538	148	291
	1.686	1.538	148	291
Vendas e Serviços				
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	1.835
Duratex S.A.	-	-	-	359
Elekeiroz S.A.	-	30	-	64
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(36)	13
Duratex Florestal Ltda.	-	-	-	12
Itaú Seguros	(5)	-	(53)	-
Itaúsa - Empreendimentos S.A.	-	-	(494)	-
	(5)	30	(583)	2.283

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do período.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$37.104 em 30 de setembro de 2015 (R\$48.232 em 31 de dezembro de 2014).

ii. OKI Brasil

	Ativos / (Passivos)		Despesas / (Receitas)	
	Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014
Vendas produtos e mercadorias	-	66	(488)	(1.011)
Prestação de serviços (i)	(3.676)	(4.136)	12.142	15.734
Aluguéis (ii)	453	-	(3.833)	(738)
	(3.223)	(4.070)	7.821	13.985

(i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway a preços e condições usuais de mercado.

(ii) Aluguel de máquinas e equipamentos e parte do imóvel localizado em Jundiaí a preços e condições usuais de mercado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia em 30 de setembro de 2015 é de R\$1.408 como honorários e R\$1.200 como gratificações (em 30 de setembro de 2014 R\$ 3.913 como honorários).

NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

(a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita Bruta de Vendas e Serviços	26.234	102.957	26.373	103.246
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(1.613)	(13.423)	(1.752)	(13.712)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	24.621	89.534	24.621	89.534

(b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Venda de produtos e mercadorias e prestação de serviços	13.913	78.206	13.913	78.206
Receita de Garantia	10.708	11.328	10.708	11.328
Receita líquida por categoria	24.621	89.534	24.621	89.534

NOTA 25 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custos de produção	(16.783)	(75.271)	-	-	-	-	-	-	(16.783)	(75.271)
Despesas com pessoal	-	(313)	-	(2.017)	(4.510)	(6.840)	-	(128)	(4.510)	(9.298)
Encargos com INSS e FGTS	-	(47)	-	(457)	(951)	(1.542)	-	(24)	(951)	(2.070)
Despesas de transporte	-	(27)	-	(6)	(45)	(54)	-	-	(45)	(87)
Custos de publicidade	-	-	-	1.383	-	-	-	-	-	1.383
Atividades terceirizadas	(11.944)	(16.680)	(170)	(224)	(4.294)	(7.492)	-	(33)	(16.408)	(24.429)
Outras despesas	(181)	(4.975)	(2.937)	(6.305)	(7.317)	(8.589)	(39)	(1.054)	(10.474)	(20.923)
Total	(28.908)	(97.313)	(3.107)	(7.626)	(17.117)	(24.517)	(39)	(1.239)	(49.171)	(130.696)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Custos de produção	(16.428)	(74.343)	-	-	-	-	-	-	(16.428)	(74.343)
Despesas com pessoal	-	(313)	-	(2.017)	(4.510)	(6.840)	-	(128)	(4.510)	(9.298)
Encargos com INSS e FGTS	-	(47)	-	(457)	(951)	(1.542)	-	(24)	(951)	(2.070)
Despesas de transporte	-	(27)	-	(6)	(45)	(54)	-	-	(45)	(87)
Custos de publicidade	-	-	-	1.383	-	-	-	-	-	1.383
Atividades terceirizadas	(11.944)	(16.680)	(171)	(224)	(4.341)	(7.642)	-	(33)	(16.456)	(24.579)
Outras despesas	(181)	(7.345)	(2.939)	(6.311)	(7.751)	(9.158)	(39)	(1.054)	(10.910)	(23.867)
Total	(28.553)	(98.755)	(3.110)	(7.632)	(17.598)	(25.236)	(39)	(1.239)	(49.300)	(132.861)

NOTA 26 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas com contingências	(427)	(8.771)	(420)	(9.984)
Remuneração da Administração / encargos	(2.103)	(4.862)	(2.103)	(4.862)
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	8	2.248	(16)	2.775
Finsocial (i)	-	10.235	-	10.235
Ganhos líquidos com precatórios	-	19.995	-	19.995
Ganho por variação de participação	6.884	-	-	-
Outras	2.657	7.242	1.195	7.888
	7.019	26.087	(1.344)	26.047

(i) Trata-se de crédito de Finsocial do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itaú Rent Administração e Participações S.A.

Referido crédito foi restituído à Itautec pelo fato da incorporação ter sido precedida da venda da operação para a Itautec Philco (atual Itautec), através de contrato particular de compra e venda de ativos.

NOTA 27 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014 foram como segue:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita financeira:				
Receita de aplicações financeiras	2.095	4.253	2.337	5.256
Variações monetárias ativas	2.387	6.102	4.034	7.389
Descontos obtidos	1	1.907	1	2.233
Juros provisionados e recebidos	6	94	8	100
Outras receitas financeiras	2.802	11	3.332	703
	7.291	12.367	9.712	15.681
Despesa financeira:				
Juros pagos ou incorridos	(4.724)	(3.965)	(4.725)	(3.966)
Variação monetária passiva	(3.131)	(6.778)	(3.136)	(6.788)
Comissões e despesas bancárias	(101)	(74)	(131)	(77)
Descontos concedidos	(5)	0	(6)	-
Outras despesas financeiras	(51)	(290)	(190)	(619)
	(8.012)	(11.107)	(8.188)	(11.450)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(721)	1.260	1.524	4.231

NOTA 28 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.403)	(28.682)	(24.499)	(29.038)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	8.297	9.752	8.330	9.873
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.591)	(5.055)	(555)	(5.436)
Participações estatutários	(522)	(649)	(522)	(649)
Outros	(5.184)	5.815	(7.173)	6.421
Benefício com imposto de renda e contribuição social total	0	9.863	80	10.209
Alíquota efetiva:	0%	-34%	0%	-35%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(268)	(666)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-	9.863	348	10.875

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 29 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

PREMISSAS

Data da outorga	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	32,88
Prazo de carência	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/16
Volatilidade	65,0%
Dividendos (<i>dividend yield</i>)	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$5.701 (Nota 21).

Em 30 de setembro de 2015 o preço de mercado das ações era de R\$13,00 (R\$ 16,10 em 31 de dezembro de 2014) por ação.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

NOTA 30 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

(a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

(b) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 30 de setembro de 2015 com 2.341 participantes, sendo 109 assistidos, 45 ativos e 2.187 vinculados (2.470 em 31 de dezembro de 2014).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.13a).

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

NOTA 31 – SEGUROS

A Companhia com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2015 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	19.948
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000

NOTA 32 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Em função do reposicionamento estratégico adotado pela Companhia e a formalização da parceria com a OKI Electric Industry Co. Ltd., a partir de 2014 a Itautec está operando em um único segmento operacional. Desta forma, a Administração passou a avaliar seus resultados de forma consolidada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Deliberação CVM 673/11 (que aprovou o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da

Itautec S.A.

São Paulo - SP

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Deliberação CVM 673/11 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2015.

Ricardo Julio Rodil

Contador – CRC-1SP111444/O-1

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S

CRC-2SP016754/O-1